

Com ganho médio diário de 1,450kg a pasto, Charolês encerra 2ª prova de avaliação a campo (PAC) e de consumo alimentar residual (CAR) na Embrapa Pecuária Sul em Bagé (RS)

Por Nathã Carvalho

A Associação Brasileira de Criadores de Charolês (ABCCharolês) reuniu selecionadores, produtores, estudantes e profissionais do setor no dia 25 de abril na Embrapa Pecuária Sul em Bagé (RS), para realização do dia de campo e divulgação dos resultados da 2ª Prova de Avaliação a Campo (PAC) e de Consumo Alimentar Residual (CAR) da raça Charolês, realizadas em parceria com a instituição. A raça participou pela segunda vez destas provas, congregou exemplares oriundos de cinco criatórios diferentes do Rio Grande do Sul. Os animais chegaram à unidade da Embrapa no final de junho de 2018 e tiveram a primeira pesagem da PAC em 13 de julho e a última pesagem em 29 de novembro. Na sequência, os mesmos exemplares foram direcionados para a prova de CAR em confinamento.

Após palestras e discussões, o pesquisador Marcos Yokoo apresentou os resultados da prova de CAR. Na sequência, o analista da Embrapa Pecuária Sul, Roberto Collares, exibiu os resultados da PAC, seguido das premiações aos proprietários dos primeiros colocados e da apresentação dos animais conduzida pelo pesquisador Joal Brazzale Leal e pelo membro do conselho técnico da ABC Charolês, o selecionador André Plastina Gomes.

Com 19 reprodutores participantes, o Charolês encerrou sua participação na PAC com ganho médio diário de 1,450kg e com três animais com ganhos superiores a 1,500kg por dia. O peso médio inicial dos exemplares foi de 255,5kg e o peso médio final ficou em 468,1kg. Conforme o coordenador da PAC, o analista da Embrapa Pecuária Sul, Roberto Collares, a raça apresentou um

excelente desempenho e considerável adaptabilidade às condições de produção. **“Os touros Charolês apresentaram extraordinários ganhos de peso a campo, em pastagem de azevém e capim lanudo, recebendo somente sal mineral, demonstrando a excelência genética da raça com resultados assegurados pela acurácia da pesquisa brasileira”** revelou. Segundo ele, estas provas foram realizadas com a utilização de metodologias modernas, onde várias características produtivas foram avaliadas pelos pesquisadores e especialistas da Embrapa Pecuária Sul. **“Estes resultados demonstram que a genética da raça está adaptada aos campos brasileiros. Parabéns à ABCCharolês e seus criadores, que submetem a raça à uma rigorosa análise, na busca constante de avanços em sua genética”** explanou o pesquisador.

A PAC tem como objetivo, comparar, dentro de um mesmo ambiente de criação, reprodutores de diferentes criatórios do Sul do Brasil, com a finalidade de identificar animais superiores para produção de carne em sistema de pastejo. No final de cada prova, classificam-se os animais por meio do Índice de Classificação Final (ICF), que pondera cada característica avaliada e sumariza em um único número para qualificar os animais. Entre as características que exercem maior peso no ICF, estão àquelas relacionadas ao ganho de peso (45%), seguidas da avaliação de carcaça por ultrassom, com a medição da área de lombo e espessura de gordura (25%), perímetro escrotal (5%) e 25% para os parâmetros subjetivos, como conformação, padrão racial e sexualidade, avaliadas por técnicos da raça.

Resultados da PAC

A Estância Sá Brito de Alegrete (RS) conquistou novamente o 1º lugar na PAC, desta vez, com o reprodutor "Sá Brito AP 4285" (Sá Brito Apolo Sidney Dezoito x Sá Brito Abusada Ímpar 3617 BR) nascido em agosto de 2017. Em 2º lugar, "Deglateur 3079 de Santo Izidro" (LT Bridger 9191 Polled x Agressivite 2658 de Santo Izidro), vindo da Cabanha Santo Izidro de Dilermando de Aguiar (RS) e nascido em setembro de 2017. Ambos os animais foram classificados como "elite" e outros oito exemplares foram classificados como "superiores".

Resultados da prova CAR

O CAR mensura a diferença entre o consumo de alimento observado e o consumo estimado para o animal. Desta forma, animais mais eficientes consomem menos alimento que o estimado, apresentando valores negativos de CAR. Assim, são identificados os animais de menor consumo, maior ganho de peso e eficiência alimentar, o que o mundo todo busca, "eficiência em todas as atividades".

Na prova CAR, o 1º colocado e classificado como elite na prova, foi "Defenseur 3077 de Santo Izidro" (LT Bridger 9191 Polled x 2672A de Santo Izidro), oriundo da seleção da Cabanha Santo Izidro de Dilermando de Aguiar (RS). Do mesmo criatório, veio "Desir 3081 de Santo Izidro" (LT Bridger 9191 Polled x Quaiche 2400 de Santo Izidro), 2º colocado e também classificado como elite. O animal colocado em 3º lugar e com classificação elite é proveniente da Estância Sá Brito de Alegrete (RS). Trata-se do exemplar "Sá Brito AP 4292" (Sá Brito Apolo Sidney Dezoito x Sá Brito Bailarina Guri 3625 BR). Os três primeiros colocados são nascidos no mês de setembro de 2017. Além destes, outros cinco animais foram classificados como "superiores" nesta avaliação.

Originário da França, o Charolês, vem sendo aprimorado em alguns países como o Brasil, em características como frame, habilidade materna, facilidade de parto, funcionalidade e eficiência a campo, sem perder a sua vocação de produzir animais de alta capacidade de ganho de peso e de elevado rendimento de carcaça ao abate.

Animais ELITE da 2ª Prova de Avaliação a Campo da raça Charolês - PAC				
Nome do animal	Colocação	Propriedade	GMD/Kg	Índice final
SÁBRITO AP 4285	1º	Estância Sá Brito	1.568	1,3881
DEGLATEUR 3079 DE SANTO IZIDRO	2º	Cabanha Santo Izidro	1.518	1,3779

Animais ELITE da 2ª Prova de Consumo Alimentar da raça Charolês - CAR				
Nome do animal	Colocação	Propriedade	GMD/kg	Índice final
DEFENSEUR 3077 DE SANTO IZIDRO	1º	Cabanha Santo Izidro	1.530	2,059
DESIR 3081 DE SANTO IZIDRO	2º	Cabanha Santo Izidro	1.193	1,557
SÁBRITO AP 4292	3º	Estância Sá Brito	1.450	1,258



"Sá Brito AP 4285", 1º lugar na PAC



"Defensur 3077 de Sto Izidro", 1º lugar no CAR

*Nathã Carvalho é Zootecnista formado pelo Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete (RS) e Mestre em Zootecnia com ênfase em Melhoramento Genético Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)